

AValiação DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Lolium perenne* L. EM DIFERENTES SUBSTRATOS.

Ruchele Marchiori Coan¹, Patrícia Unger César Pizetta², Petterson Baptista da Luz³, Thaís Gomes Fernandez⁴, Kathia Fernandes Lopes Pivetta⁵.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar algumas características da germinação da gramínea ornamental (*Lolium perenne* L.), em relação a quatro tipos diferentes de substratos com e sem a adição de KNO³. O trabalho foi realizado na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal, SP. O experimento foi conduzido em câmara de germinação, onde as condições de temperatura, umidade e fotoperíodo são controladas. As avaliações das sementes foram realizadas diariamente e submetidas à análise de porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG). Para a germinação de sementes de *Lolium perenne* L. recomenda-se o uso do substrato sobre papel, sem o uso de KNO₃.

1. Introdução

No planejamento paisagístico, um dos trabalhos mais importantes é o revestimento vegetal do solo, seja em pequenas áreas, onde obedece, principalmente, a critérios estéticos, seja em grandes extensões, quando adquire significado de proteger o solo contra a erosão e conservar seu potencial produtivo (DEMATTÊ, 1983).

Os gramados constituem elemento importante na composição de um jardim, tornando-se às vezes seu ponto central (COELHO e PÁDUA, 1997).

O fato de plantas ornamentais terem sua importância pouco reconhecida pelas entidades de pesquisa no país leva à escassez de informações técnicas, avidamente procuradas pelos potenciais usuários, levando à importação desenfreada das mesmas, possibilitando a generalização de soluções e recomendações sem base científica (BARBOSA et al., 1997).

¹Enga. Agra. Doutoranda em Produção Vegetal. UNESP – FCAV. Depto. Produção Vegetal - Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellani s/nº - 14884-900 – Jaboticabal – SP. E-mail: ruchelecoan@yahoo.com.br

²Enga. Agra. Doutoranda em Produção e Vegetal. UNESP – FCAV. Email: patypizetta@yahoo.com.br

³Eng. Agr. Doutorando em Produção e Tecnologia de Sementes. UNESP – FCAV. Email: petterbaptista@yahoo.com.br

⁴Estagiária, Depto. Produção Vegetal - UNESP – FCAV. E-mail: tgfbio@yahoo.com.br

⁵Profª. Assistente Doutor - UNESP – FCAV. Depto. Produção Vegetal - UNESP – FCAV. E-mail: kathia@fcav.unesp.br

Segundo Arruda (1997), as gramas são comercializadas através de mudas, placas e sementes. As sementes de gramas, geralmente, são importadas e nem sempre adaptadas às nossas condições climáticas e às vezes com valor cultural baixo.

A grama ryegrass perene conhecida como azevém ornamental, de nome comercial Ph.D. (*Lolium perenne* L., Poaceae), apresenta um gramado denso de folhas de textura fina e coloração verde-escura. O crescimento é muito rápido, com a germinação ocorrendo de 5 a 7 dias e hábito de crescimento considerado vertical, pois cresce através dos perfilhos, destacando-se a elevada resistência ao pisoteio e boa adaptação a áreas sombreadas, sendo muito usada em gramados residenciais e esportivos (SAULLES, 1991).

O objetivo deste trabalho é avaliar algumas características da germinação da gramínea ornamental (*Lolium perenne* L.), em relação a quatro tipos diferentes de substratos com e sem a adição de KNO₃ sobre a germinação de semente desta espécie.

2. Material e Métodos

As sementes utilizadas são formuladas por um “blend” das três melhores espécies de ryegrass perene. Adotou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, contendo 8 tratamentos com quatro repetições de 100 sementes cada.

O teste de germinação foi efetuado na temperatura intercalada de 20-30°C, com um fotoperíodo de 12 horas de luz, em caixas plásticas do tipo gerbox, obedecendo aos seguintes tratamentos: 1 - sobre papel com KNO₃; 2 – sobre papel sem KNO₃; 3 – entre papel com KNO₃; 4 – entre papel sem KNO₃; 5 – sobre areia com KNO₃; 6 – sobre areia sem KNO₃; 7 – entre areia com KNO₃; 8 – entre areia sem KNO₃;

Nos tratamentos onde foi utilizado o papel de filtro como substrato, os mesmos foram umedecidos com um volume de água destilada equivalente a 2,5 vezes o peso do papel, colocando-se posteriormente as sementes. Já nos tratamentos onde foi utilizado a areia como substrato, determinou-se a capacidade de campo e após a saturação dos mesmos, realizou-se a semeadura. As avaliações das sementes foram realizadas diariamente e submetidas à análise de porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG).

A análise estatística do experimento foi feita com o programa “Sisvar” (FERREIRA, 2000).

3. Resultados e discussão

Houve efeito significativo para a variável porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação apenas para os diferentes substratos. Para a variável porcentagem de germinação os substratos sobre areia, entre papel e sobre papel foram superiores ao substrato entre areia, sendo que o substrato sobre papel apresentou uma tendência em ser superior aos demais.

Para a variável IVG, o substrato entre areia apresentou o pior IVG, seguido do substrato entre papel, já os substratos sobre papel e sobre areia apresentaram os maiores IVG.

Tabela 1. Comparação da porcentagem de germinação e do índice de velocidade de germinação (IVG) de sementes de *Lolium perenne* em diferentes substratos.

Espécies	<i>Lolium perenne</i>	
	Porcentagem de germinação	IVG
Substratos	Médias	Médias
Entre areia	22,87 b	4,74 c
Sobre areia	85,50 a	25,58 a
Entre papel	84,12 a	22,08 b
Sobre papel	94,37 a	26,37 a
CV (%)	18,42	17,69

Médias seguidas das mesmas letras, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

4. Conclusão

Para a germinação de sementes de *Lolium perenne* L. recomenda-se o uso do substrato sobre papel, sem o uso de KNO₃.

4. Referências Bibliográficas

ARRUDA, R.L.B. de. **Gramados**. Natureza São Paulo, p.63,1993.

BARBOSA, J.G. et al. Plantio de gramados de *Paspalum notatum* Flügge “Batatais”: tipos de mudas e doses de fertilizantes. **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**, Campinas, v.3, n.2, p.50-54, 1997.

COELHO, S. J.; PÁDUA, T. Formação de gramado com grama batatais (*Paspalum notatum* Flügge, a partir de diferentes tipos de muda. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v.21, n.2, p.160-166, 1997.

DEMATTÊ, M.E.S.P. **Aplicação de nitrogênio, fósforo, potássio. Adubo orgânico e calcário dolomítico na produção de sementes de grama-batatais (*Paspalum notatum* Flüggé) em Latossolo Vermelho escuro.** 1983. 34f. Tese (Doutorado em Agronomia) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 1983.

FERREIRA, D. F. Análises estatísticas por meio do Sisvar para Windows versão 4. 0. In: REUNIÃO ANUAL DA REGIÃO BRASILEIRA DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE BIOMETRIA, 45., 2000, São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2000. p. 255-258.

SAULESS, D. **Manual completo de jardineria.** Madrid: Blume, 1991.